

Alunos da *FIRST LEGO League Euskadi* aprendem como funcionam as redes inteligentes em nosso Hub

- Os alunos fazem parte do programa de Educação STEAM da Agência Basca de Inovação, a Innobasque, e participam do programa Kidegune da Prefeitura de Bilbao.
- Sob o lema "A rede elétrica se torna inteligente", as crianças – com idade entre 10 e 11 anos – puderam conhecer o Global Smart Grids Innovation Hub da Iberdrola em Larraskitu.

26/12/2022

Sob o lema "A rede elétrica se torna inteligente", um grupo de crianças – com idade entre 10 e 11 anos – participantes do programa Kidegune em Basurto, desenvolvido pela Prefeitura de Bilbao, teve hoje a oportunidade de conhecer o Global Smart Grids Innovation Hub da Iberdrola, localizado em Bilbao. Esta sessão de aprendizagem, oferecida pelo i-DE Redes Eléctricas Inteligentes (distribuidora do Grupo Iberdrola) e organizada pela Agência Basca de Inovação, a Innobasque, faz parte do programa de formação da *FIRST LEGO League Euskadi*, pioneira na Espanha, e permitiu que os participantes aprendessem em primeira mão sobre o ecossistema deste centro, que se dedica à coordenação de projetos para promover a inovação em redes inteligentes.

Durante a visita, guiada por Noemí Alonso, diretora do centro, os alunos foram acompanhados pelo diretor geral da Agência Basca de Inovação, a Innobasque, Leire Bilbao; pelo conselheiro da Juventude e Esporte da Prefeitura de Bilbao, Itxaso Erroteta; e pelo diretor da Região Norte do i-DE, do Grupo Iberdrola, Javier Arriola.

Esta sessão faz parte de um amplo programa de formação organizado pela Innobasque como parte da *FIRST LEGO League Euskadi*, no qual participam mais de 2.100 estudantes – 60% mais do que no ano passado – e 15 empresas, universidades, centros tecnológicos e instituições, para ajudar as equipes participantes e os estudantes em geral a descobrir o que está sendo feito no País Basco no campo da energia, o desafio desta edição e, dessa forma, preparar seu desafio para a final.

O Hub está diretamente relacionado com o desafio que os participantes da *FIRST LEGO League* deste ano estão enfrentando: a energia. A visita de hoje é uma grande oportunidade para inspirar as crianças em idade escolar a criar os projetos inovadores que eles apresentarão na final da *FIRST LEGO League Euskadi* no dia 4 de março. Organizado pela Agência Basca de Inovação, a Innobasque, junto com a Universidade de Deusto, o Fomento de San Sebastián e a Mondragon Unibertsitatea, a *FIRST LEGO League Euskadi* é o programa educacional STEAM de referência no País Basco que incentiva o interesse dos jovens pela ciência e tecnologia.

Segundo Javier Arriola, diretor da Região Norte do i-DE, "o Hub nasceu com a filosofia de ser um centro de inovação para criar as redes elétricas do futuro com base na colaboração de empresas, instituições, universidades... e o futuro está precisamente nas mãos desses

estudantes que irão liderar seu uso e implementação", e acrescentou, "para despertar esse interesse e gerar esse talento desde cedo, acreditamos que é muito importante aproximá-los empiricamente, para explicar a tecnologia utilizada e para que eles aprendam e experimentem como ela funciona em escala real, e o Iberdrola Hub é o lugar perfeito para isso".

A Iberdrola é uma das empresas promotoras deste conhecimento, juntamente com Artech, BCAM - Basque Center for Applied Mathematics, Bilbao Kirolak - Prefeitura de Bilbao, Bilbao Portlab, CIC energiGUNE, Cluster de Energía, EPowerLabs, Ente Vasco de la Energía - EVE, Fomento de San Sebastián, Mondragon Unibertsitatea, Ormazabal, Tecnalia, Universidade de Deusto e UPV/EHU.

[A experiência de visitar o Hub](#)

O Hub de Inovação conta com diferentes laboratórios nos quais testar e acelerar os desenvolvimentos. Assim, os estudantes tiveram acesso a um laboratório de medidores digitais de energia que, ao contrário dos medidores analógicos, permitem a coleta remota de dados de consumo doméstico, facilitam a detecção de falhas e, em suma, possibilitam oferecer um melhor atendimento ao cliente e promover um consumo mais eficiente.

Outro dos laboratórios que os estudantes visitaram tinha como objetivo aplicar novas tecnologias no campo da prevenção. O laboratório possui uma estação de realidade virtual que permite aos operadores realizar treinamentos ou medições de subestações sem a necessidade de ir a um lugar potencialmente perigoso. No centro está o robô R0V3RT, equipado com vários sensores visuais, térmicos e auditivos, capaz de realizar inspeções diárias das subestações e relatar possíveis anomalias.

Os alunos também tiveram acesso ao Campus do Hub, composto de diferentes oficinas e aberto a estudantes e profissionais, que foi projetado para acelerar a colaboração e a inovação com o objetivo de atrair talentos.